RELATÓRIO ANUAL 2016

VIDA

> “CONTINUAMOS A PENSAR E A DESENVOLVER OS PROJETOS COM BASE NAS **ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO** QUE, AO LONGO DO TEMPO, VÊM SENDO **PENSADAS COM AS COMUNIDADES E COM AS INSTITUIÇÕES LOCAIS** PARA **QUEBRAR O CICLO DE POBREZA** DAS FAMÍLIAS”

Terminou mais um ano de presença e trabalho junto das comunidades mais pobres e isoladas na Guiné-Bissau e em Moçambique.

Na Guiné-Bissau, continuámos a consolidar a rede de Agentes de Saúde Comunitária nas regiões de Cacheu e de Biombo, em constante parceria com as Direções Regionais de Saúde, Técnicos de Saúde e parceiros internacionais. Na região de Cacheu, o projeto de desenvolvimento rural “Kópoti pa cudji nô futuro” continua a permitir às mulheres agricultoras aprender novas técnicas para semear e melhor colher no futuro.

Quanto a novos desafios, avançámos, pela primeira vez, para meio urbano, para iniciar o processo de implementação da estratégia de Saúde Comunitária na capital guineense, Bissau, em parceria com o Ministério da Saúde Pública, a Direção Regional de Saúde do Setor Autónomo de Bissau e parceiros internacionais. Os 928 novos Agentes de Saúde Comunitária chegam agora às famílias dos bairros de Bissau para promover as práticas de saúde e higiene, contribuindo para acelerar a redução das elevadas taxas de mortalidade materna, neonatal e infantojuvenil.

Em Moçambique, assumimos mais um compromisso com a União de Associações de Agricultores de Matutuine, constituída por associações de camponeses de todo o distrito, que procuram soluções conjuntas para enfrentar os desafios da insegurança alimentar e melhorar os rendimentos das suas famílias. Além da consolidação da União, através da capacitação dos seus membros e associados, iniciámos caminho para a constituição de um gabinete de Segurança Alimentar e Nutrição através da formação de agricultoras da União que serão, futuramente, ativistas encarregues de identificar e apoiar as famílias mais vulneráveis do distrito.

Através do fortalecimento e capacitação da rede de atores locais, do reforço das nossas parcerias e da continuidade na presença junto com as comunidades, continuamos a pensar e a desenvolver os projetos com base nas estratégias de Desenvolvimento, que ao longo do tempo, vêm sendo pensadas com as comunidades e com as instituições locais, para quebrar o ciclo de pobreza das famílias, tornando-as mais resilientes para enfrentar os constrangimentos e desafios do seu dia-a-dia.

31 julho 2017

M. Raquel Abecasis

[Presidente do Conselho de Administração]

MISSÃO

Viver e trabalhar com as **comunidades mais pobres**, desenvolvendo as capacidades das pessoas e o **potencial da terra onde vivem**, construindo caminhos de **esperança** solidários que libertam da pobreza.

PRINCÍPIOS

REALIDADE

Cada pessoa, cada comunidade representa uma riqueza a partir da qual se constroem caminhos de valorização que permitam adquirir consciência desse valor e da sua dignidade, favorecendo o nascimento de uma resposta pessoal e responsável.

PESSOA

O sujeito do desenvolvimento é a pessoa na sua totalidade enquanto ser único, irrepetível e irredutível.

HUMANIDADE

A competência profissional é uma primeira e fundamental necessidade, mas por si só não basta, é necessária a atenção do coração de modo que brote a riqueza de humanidade.

RESPONSABILIDADE

Atuar como parte responsável na melhoria das condições de vida das pessoas e comunidades e não como mero dador de recursos.

PERMANÊNCIA

A responsabilidade só pode ser vivida se permanecer no tempo, ou seja, se for viver com.

O QUE FIZEMOS EM 2016

MOÇAMBIQUE

Na sequência do caminho que tem vindo a ser feito, com a criação da primeira União de Associações de Camponeses de Matutuíne, em 2014, pretendemos continuar a reunir esforços para melhorar as condições de vida das famílias rurais que se encontram organizadas em associações.

Sendo que a população mais vulnerável pode enfrentar períodos de 3 meses durante o ano sem os alimentos necessários para satisfazer as necessidades básicas da família, é aumentar a sua resiliência e fazer face aos desafios que se colocam à sua sobrevivência.

MACHAMBEIROS DE MATUTUÍNE

AUMENTO DO RENDIMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS RURAIS VULNERÁVEIS DO DISTRITO DE MATUTUÍNE

1 DEZEMBRO 2015
31 MAIO 2018

Iniciado

LOCALIZAÇÃO

- Moçambique, Distrito de Matutuine

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- ONG CESAL
- Junta de Andalucía
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Rede de Associações e cooperativas para o Desenvolvimento Rural de Moçambique (RADER)

APOIOS

- Centro Internacional de la Papa (CIP)
- Instituto Investigação Agrária de Moçambique (IIAM)
- Associação Nutrição e Segurança Alimentar (ANSA)

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 426.908

OBJETIVOS

GERAL

Melhorar as condições de vida das famílias rurais vulneráveis do distrito de Matutuíne.

ESPECÍFICO

Aumento dos rendimentos familiares e segurança alimentar das famílias rurais, organizada em associações, com especial ênfase para liderança feminina nos processos comunitários do ditrito.

RESULTADOS

- 4 rondas de formação em capacitação em gestão organizacional e financeira da UAAMAT e desenho participativo do plano de desenvolvimento da Casa Agrícola/sede operativa da UAAMAT
- Compra e entrega do trator da UAAMAT
- 2 dias de feira de fatores de produção, onde foram distribuídos insumos a 319 produtoras e produtores da UAAMAT
- 1 ensaio de fertilização na produção de batata-doce de polpa alaranjada, em parceria com a Faculdade de Agronomia da Universidade Eduardo Mondlane e com o Centro Internacional de la Papa
- Visita à feira agropecuária Mozagro por 25 produtores da UAAMAT
- Instalação de 2 campos demonstrativos, com funções de viveiros e vitrine das tecnologias apropriadas às culturas instaladas
- 1 Formação de 5 dias para as APE em questões de SAN
- 1 dia aberto à comunidade sobre a da qualidade da alimentação com os alimentos localmente disponíveis

GUINÉ-BISSAU

A intervenção na área da saúde comunitária e materno-infantil mantém-se o principal eixo de aposta nas regiões de Cacheu e Biombo, dada a dificuldade de acesso a cuidados médicos básicos de qualidade por determinante parte da população.

2016 marca, ainda, o início da caminhada nesta área no Setor Autónomo de Bissau, a convite da UNICEF. Uma nova estratégia planeada e edificada sobre um novo contexto - em meio urbano - com objetivo de contribuir para o aumento do acesso e da utilização dos cuidados de saúde de qualidade à população da capital guineense.

ESTRATÉGIA PARA A ACELERAÇÃO DA RE DUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA, NEONATAL E INFANTOJUVENIL NA GUINÉ-BISSAU – SETOR AUTÓNOMO DE BISSAU

1 JANEIRO 2016
31 FEVEREIRO 2018

Iniciado

Em Janeiro de 2016, a VIDA deslocou-se para Bissau para iniciar um novo projeto no âmbito do programa UE Saúde, havendo um período de tempo que corresponde à sua instalação na capital, abertura de um espaço para a sua sede e ao recrutamento da nova equipa de Supervisores Operacionais de Terreno. As atividades principais do projeto iniciam-se apenas em Setembro, após a entrada de fundos do principal financiador (UNICEF).

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Setor Autónomo de Bissau (SAB)

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- UNICEF
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Fundação Calouste Gulbenkian

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Ministério da Saúde Pública
- Direção Regional de Saúde do SAB
- Delegação da União Europeia
- UNICEF

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 1.619.786,43

OBJETIVOS

GERAL

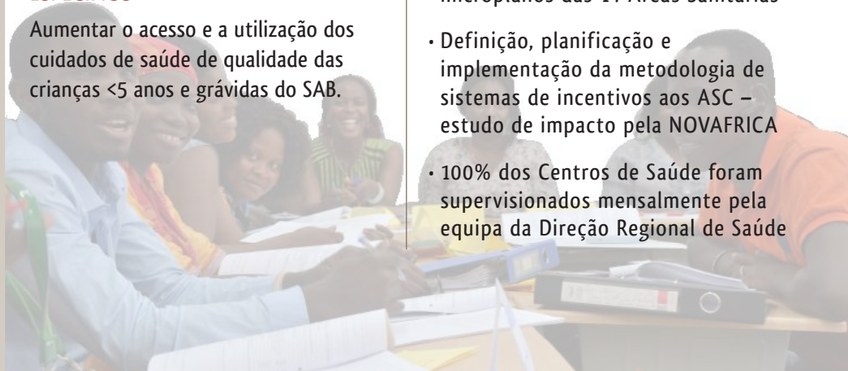
Contribuir para a aceleração da redução das taxas de mortalidade materna, neonatal e infantojuvenil no SAB.

ESPECÍFICO

Aumentar o acesso e a utilização dos cuidados de saúde de qualidade das crianças <5 anos e grávidas do SAB.

RESULTADOS

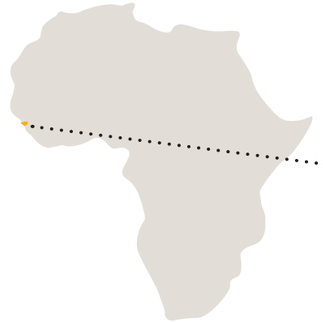
- Recrutados 928 Agentes de Saúde Comunitária (ASC) e formados para a prevenção de doenças de potencial epidémico
- Realizada a revisão anual dos microplanos das 14 Áreas Sanitárias
- Definição, planificação e implementação da metodologia de sistemas de incentivos aos ASC – estudo de impacto pela NOVAFRICA
- 100% dos Centros de Saúde foram supervisionados mensalmente pela equipa da Direção Regional de Saúde



KÓPÓTI PA CUDJI NÔ FUTURO

1 FEVEREIRO 2015
31 JULHO 2018

Em implementação



LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Região de Cacheu, Setor de S. Domingos

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- União Europeia

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Associação de Mulheres de Suzana (UBOMAL)
- Direção Regional de Agricultura de Cacheu
- Instituto Nacional de Pesquisa Agrária (INPA)
- Escola Superior Agrária de Ponte de Lima do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- NOVAFRICA

VALOR TOTAL DO PROJETO

€501.990,93

OBJETIVOS

GERAL

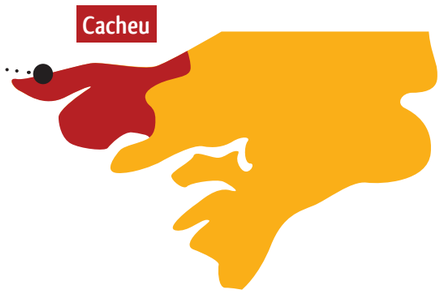
Melhorar as condições de vida das famílias das mulheres agricultoras da Região de Cacheu, promovendo o aumento do rendimento familiar, a diminuição da insegurança alimentar e o emprego jovem.

ESPECÍFICO

- Aumentar a produção e consumo de produtos hortícolas e de arroz nas áreas de Suzana e Varela;
- Melhorar a rede comercial de produtos hortículas na região, de forma a aumentar o rendimento das agricultoras;
- Capacitar quadros técnicos agrícolas e promover uma rede de I&D (Investigação e Desenvolvimento) agrícola.

RESULTADOS

- 1º curso de capacitação das dinamizadoras agrícolas rurais
- 4 formações realizadas na área da produção agrícola, pós-colheita e transformação
- Encontros mensais com as agricultoras para seguimento produção e escoamento dos produtos agrícolas
- Apoio à criação e construção de hortas comunitárias, iniciativas que partiram das agricultoras
- Preparação do Campo Horta-Escola com instalação de depósito e bomba de água, implementação das primeiras sementeiras e colheitas da estação da chuva
- Desenho da planta do futuro armazém para armazenamento e conservação dos produtos hortícolas
- 2 cursos avançados sobre "Estatística e Delineamento Experimental" e "Fertilidade do Solo" para técnicos do INPA e DRAC
- Resultados preliminares dos inquéritos e dos jogos comportamentais do Baseline Study para a Avaliação de Impacto da NOVAFRICA
- Início do estudo da NOVAFRICA sobre difusão informação agrícola



ANHACANAU ADJANHAU

A MULHER LÍDER NA GESTÃO COMUNITÁRIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MATERNOINFANTIL

1 FEVEREIRO 2014
31 JULHO 2016

Projeto concluído

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a redução das taxas de mortalidade materno-infantil nas Áreas Sanitárias de São Domingos, Suzana e Varela.

ESPECÍFICO

- Capacitar os Técnicos de Saúde do Centro Comunitário de Saúde Materno-infantil de São Domingos e dos Centros de Saúde de Suzana e Varela para a implementação e otimização do Pacote Mínimo de Atividades (PMA);
- Capacitar as comunidades para a participação comunitária na gestão e financiamento dos serviços de saúde materno-infantil;
- Promover a utilização dos serviços de saúde maternoinfantil nas Áreas Sanitárias de São Domingos, Suzana e Varela.

RESULTADOS

- 3 Casas das Mães reabilitadas: São Domingos, Varela e Suzana
- 3 protocolos de gestão e utilização das casas das mães, concertados entre as associações de mulheres
- 24 programas de rádio e 192 spots informativos de saúde maternoinfantil emitidos
- Barco a motor para evacuação de grávidas, doentes e crianças das tabancas mais isoladas e de difícil acesso terrestre
- Realização de assembleias nas tabancas para discussão do futuro da Mutualidade
- Divulgação semanal da Mutualidade em feiras e eventos culturais das AS de Suzana e Varela
- Reabilitação dos centros de saúde de Pelundo e Sedengal
- Reabilitação do interior da farmácia comunitária de São Domingos
- 1 Workshop de fotografia participativa com um grupo de mulheres guineenses, em colaboração com os Bagabaga Studios

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Região de Cacheu, Setor de São Domingos

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Fundação Calouste Gulbenkian

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Casa das Mães de S. Domingos, Suzana e Varela
- Centro Comunitário de Saúde Materno-infantil de S. Domingos
- Associação de Mulheres de S. Domingos, Associação de Mulheres de Varela e Associação de Mulheres de Suzana

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 315.602,16

TABANKA KU SAUDI

1 SETEMBRO 2013
31 FEVEREIRO 2017

Em implementação

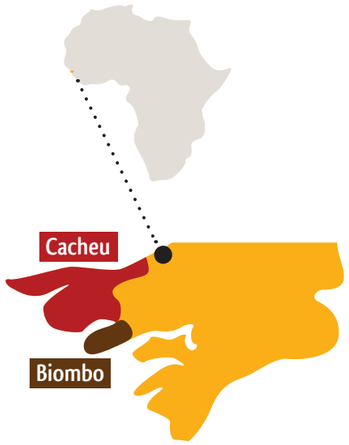
OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a implementação acelerada do plano operacional (POPEN) para intensificar as intervenções de alto impacto na redução da mortalidade materna e nas crianças <5 anos na Guiné-Bissau.

ESPECÍFICO

Aumentar o acesso e a utilização dos cuidados de saúde materno-infanto-juvenil a cerca de 208.698 habitantes da Região de Cacheu e 86.629 habitantes da Região de Biombo.



LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Regiões de Cacheu e Biombo

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- UNICEF
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Fundação Calouste Gulbenkian

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Direção Regional de Saúde de Biombo
- UNICEF
- Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil (PIMI)

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 1.192.068, 00

RESULTADOS

- 95% dos agregados familiares em Cacheu e 84% em Biombo foram visitados pelos Agentes de Saúde Comunitária
- 100% das Práticas Familiares Essenciais foram promovidas
- Mais de 100% das crianças em Cacheu e Biombo dos 6 aos 59 meses recebem suplemento de vitamina A a cada 6 meses
- 94% dos casos de diarreia de crianças <5 anos foram tratados
- 96% dos casos de paludismo simples em Cacheu e 79% em Biombo em crianças <5 anos foram tratados
- 96% em Cacheu e 94% em Biombo de casos pneumonia em crianças <5 anos foram tratados
- 73% dos recém-nascidos em Cacheu e 98% em Biombo recebem todos os cuidados necessários
- 19 AS em Cacheu e 8 em Biombo com o microplano atualizado
- 99% dos ASC em Cacheu e 106% em Biombo formados para a prevenção de doenças de potencial epidémico

PARCERIAS E REDE DE AÇÃO

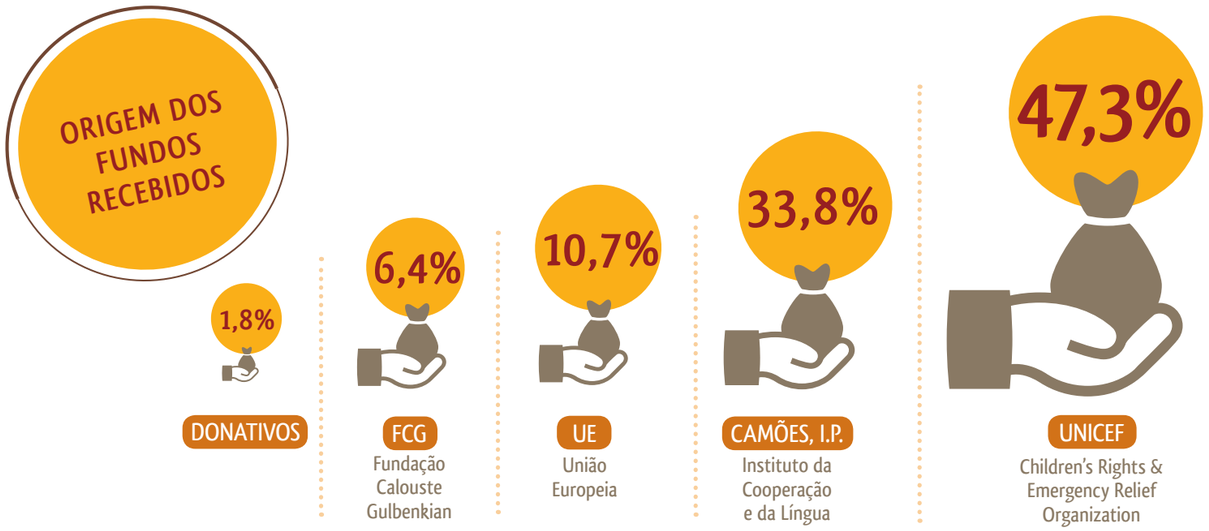
Os parceiros que mantemos nos países em que trabalhamos são fundamentais para realizar um trabalho melhor, mais próximo e mais integrado nas respetivas comunidades. 2016 foi um ano de continuidade no fortalecimento de vínculos das nossas parcerias, que incluem autoridades locais e organismos públicos, institutos de investigação nacionais e internacionais, fundações, associações e empresas.

Agradecemos os seus diversos contributos que nos ajudam a chegar sempre mais perto das famílias e comunidades com que trabalhamos:

- ANSA - Associação Nutrição e Segurança Alimentar, Moçambique
- Associação de Mulheres de São Domingos - Embuerer
- Associação de Mulheres de Suzana - UBOMAL
- Associação de Mulheres de Varela
- Associação Pfukani Djabula
- Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Centro Internacional de La Papa (CIP)
- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Direção Regional de Saúde de Biombo
- Direção Regional de Saúde do Setor Autónomo de Bissau
- Escola Superior Agrária de Ponte de Lima - Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM)
- NOVAAFRICA – Nova School of Business and Economics - Universidade Nova de Lisboa
- Serviços Distritais de Atividades Económicas de Matutuíne
- Serviços Distritais de Saúde Mulher e Ação Social de Matutuíne
- União de Associação Agrárias de Matutuine (UAAMAT)
- United Nations Children's Fund (UNICEF)

A todos gostaríamos de agradecer a participação nos diversos projetos e referir a importância de cada contributo prestado às famílias e comunidades com quem a VIDA trabalha:

RESULTADOS FINANCEIROS EM 2016



BALANÇO 2016

ATIVO

ATIVO NÃO CORRENTE	
Ativos fixos tangíveis	4 025,87
Outros Ativos financeiros	51,68
	4 077,55

ATIVO CORRENTE	
Estado e outros entes públicos	-
Outras contas a receber	305,00
Diferimentos	-
Caixa e depósitos bancários	938 139,73
	938 444,73

TOTAL DO ATIVO
942 522,28

FUNDO SOCIAL E PASSIVO

FUNDO SOCIAL	
Resultados transitados	281 790,87
Outras variações fundos patrimoniais (doações)	4 025,87
Resultado líquido do período	4 283,49

PASSIVO CORRENTE	
Fornecedores	-
Estado e outros entes públicos	1 415,60
Financiamentos obtidos	-
Outras contas a pagar	50 076,85
Outros passivos financeiros	-
Diferimentos	600 929,60

TOTAL DO FUNDO SOCIAL
290 100,23

+

TOTAL DO PASSIVO
652 422,05

TOTAL DO FUNDO SOCIAL E DO PASSIVO
942 522,28

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2016

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

4 283,49

RENDIMENTOS E GASTOS

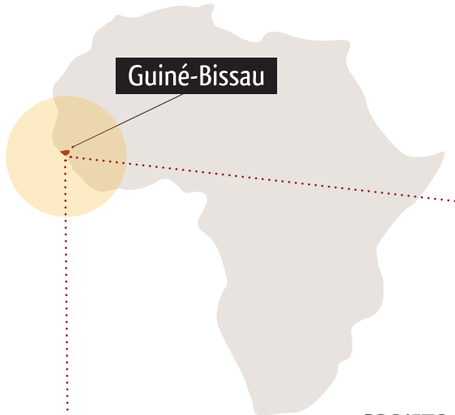
RENDIMENTOS E GASTOS	
Subsídios atribuídos aos projetos	902 578,08
Fornecimentos e serviços externos	-862 530,55
Gastos com o pessoal	-50 534,37
Outros rendimentos e ganhos	16 250,82
Outros gastos e perdas	-1 589,21

RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	4 174,77
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-
Imparidade de ativo / amortizáveis (perdas / reversões)	-

RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	4 174,77
Juros e rendimentos similares obtidos	108,72
Juros e gastos similares suportados	-

RESULTADOS OPERACIONAL ANTES DE IMPOSTOS	4 283,49
Imposto sobre o rendimento	0, 00

NOVOS PROJETOS PREVISTOS PARA 2017



REFORÇO DAS ESTRUTURAS DE SAÚDE DE INICIATIVA COMUNITÁRIA

PROJETO NA ÁREA DA SAÚDE COMUNITÁRIA e MATERNO-INFANTIL, para o fortalecimento de duas estruturas que servem as aldeias do norte da Guiné-Bissau - o Sistema de Mutualidade de Saúde e o Centro Comunitário de Saúde Materno Infantil de São Domingos.

TABANKA KU SAUDI II

PIMI II – PROGRAMA INTEGRADO PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL

PROJETO NA ÁREA DA SAÚDE COMUNITÁRIA e MATERNO-INFANTIL, que dá continuidade à implementação da estratégia da saúde comunitária nas regiões de Cacheu e Biombo, mantendo a parceria com as respetivas Direções Regionais de Saúde e UNICEF nos últimos três anos.

VIDA

ONGD de Utilidade Pública

MNE nº8296/98

Rua Nova do Almada, 59, 4º andar

1200-288 Lisboa - Portugal

Tel: (+351) 213 433 022

Email: vida@vida.org.pt

www.vida.org.pt